

Decretada preventiva de Celso Lungaretti

O juiz Teódulo de Miranda, da Segunda Auditoria da Aeronáutica, acatando o parecer do promotor Gastão dos Santos Ribeiro, decretou, ontem, a prisão preventiva, solicitada pelo Departamento de Ordem Política e Social, de Celso Lungaretti, o jovem terrorista que há dias procurou as autoridades militares para confessar que estava decepcionado com os movimentos clandestinos, contando isso depois, publicamente, dizendo que seu intento era reintegrar-se na sociedade.

Além de Celso Lungaretti, mais quatorze pessoas, envolvidas no in-

quérito que apura subversão da Vanguarda Popular Revolucionária e da Frente de Libertação Nacional, foram atingidas pela medida judicial, e o juiz, para tomar esta decisão, baseou-se nos artigos n.ºs 254 e 255 do Código de Processo Penal Militar.

O juiz Teódulo de Miranda ainda pediu às autoridades do Departamento de Ordem Política e Social que concluísse, o mais depressa possível, o inquérito.

As quatorze pessoas que tiveram a prisão preventiva decretada, juntamente com Celso Lungaretti, são: Edmundo Menezes Paredes Júnior, Cla-

rice Chuchel, Germano Figueiredo, Cristóvão da Silveira Ribeiro, Moacir Ferreira, Richard Domingues Dulley, Alfredo Pereira de Araújo, Jorge Dias Horta, Moisés Cristino, Edson de Souza Carvalho, Vanísio Bernardino de Melo Pereira, Ana Maria Aparecida Peccini Dulley, Artur Paulo de Souza e Wellington Moreira Diniz.

Outros dezesseis elementos também acusados no Inquérito de pertencerem à Vanguarda Popular Revolucionária e à Frente de Libertação Nacional e de terem participado de atividades subversivas deverão ser denunciadas brevemente.

Juiz aceita denúncia contra seqüestradores: art. 23, perpétua ou morte

O juiz João Nunes das Neves, da Primeira Auditoria da Aeronáutica, emitiu ontem despacho, acatando a denúncia oferecida pelo promotor José Manes Leitão, contra os seqüestradores fracassados, Fernando Palha Freire, Colombo Vieira de Souza Júnior e a môça Jessie Jane, que enquadraram no artigo 28, parágrafo único, do decreto 898, de 29 de setembro de 1969, que prevê, inclusive a prisão perpétua e pena de morte.

Diz o juiz João Nunes das Neves em seu despacho, que "do exame do auto de prisão em flagrante e dos demais elementos incorporados aos autos, se concluiu pela existência do crime, não cabendo, nesta oportunidade, qualquer discussão doutrinária. Recebo a denúncia de folhas 2 oferecida pelo dr. procurador em exercício".

CITAÇÃO

Prosegue o parecer, afirmando que "expeça-se mandado de citação dos acusados, Colombo Vieira de Souza Júnior, Fernando

Palha Freire e Jessie Jane, para se verem processar como incurso nas sanções do artigo 28, parágrafo único do Decreto-Lei número 898, de 29 de setembro de 1969; designado o dia 23 de julho, às 13 horas para qualificação e interrogatório dos acusados; oficie-se ao Excmo. sr. ministro da Aeronáutica Militar, com cópia deste despacho, solicitando a indicação dos oficiais para composição do Conselho Especial de Justiça a ser constituído nos termos do artigo número 84, da Lei de Segurança Nacional; solicite-se as folhas dos antecedentes criminais dos acusados, sendo que, de Colombo, à Secretaria de Justiça do Estado do Rio e Instituto Félix Pacheco; de Fernando, ao Instituto Félix Pacheco, e de Jessie, ao Instituto Félix Pacheco e à Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo; requirite-se do Instituto Médico Legal o laudo de exame cadavérico de Eraldo Palha Freire. Requirite-se os acusados e providencie-se. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1970, João Nunes das Neves, substituto do auditor, em exercício".

Também aceita a denúncia contra os seqüestradores do Boeing da VARIG

O juiz Jacob Goldemberg, da Primeira Auditoria da Marinha, recebeu denúncia oferecida pelo promotor Robério de Albuquerque Lima, acusando Adelrio Bezerra Cordeiro de, no dia 12 de março de 70, ter seqüestrado o Boeing da Varig, de prefixo PP-VIX, desviando-o para Havana.

O aparelho, ainda segundo a denúncia, fazia a rota Santiago do Chile—Buenos Aires, tendo o representante do Ministério Público enquadrado o acusado

nos artigos 28 e 29, da nova Lei de Segurança Nacional.

Narra o promotor que Adelrio apostou uma arma de fogo contra o comissário de bordo Arlindo Nascimento dos Passos, momento em que anunciou o seqüestro do avião, determinando que o mesmo regressasse a Santiago do Chile para reabastecimento e em seguida, seguisse para Havana.

O seqüestrador foi fielmente obedecido e utilizou nome falso criado por elementos subversivos

a quem estava ligado, sendo como nome para a obtenção da passagem Rômulo de Souza Duas, estudante, conforme consta do documento falsificado.

O encarregado do Inquérito Policial Militar foi o tenente-coronel-aviador Armando Siqueira Ferreira Leite. O promotor arrolou como testemunhas de acusação Arlindo Nascimento dos Passos (aeroviário), Bertholo Floriano Scalabrin (aeronauta), Gustavo João dos Santos (aeronauta) e Ana Berakli (aero-

moça).

O juiz Jacob Goldemberg marcou para o dia 12 de agosto próximo o início do sumário de culpa com qualificação e interrogatório do acusado, que é tido na denúncia como residente em Havana.

O seqüestrador Adelrio Bezerra Cordeiro, se encontra condenado na Primeira Auditoria da Marinha, no chamado processo do Sindicato dos Metalúrgicos, a 5 anos e 3 meses de reclusão, acusado de participar de motim.

Autoridades revelam nomes dos dois médicos que fizeram plástica de Lamarca

Mais dois nomes de médicos, Afrânio Marcillano de Freitas Azevedo e Germano Figueiredo, vieram ontem à público, como pertencentes a equipe que teria participado da operação plástica feita no rosto do ex-capitão Carlos Lamarca, para despistar a polícia e continuar em liberdade.

O médico Almir Dutton Ferreira, que se encontra banido do Território Nacional, tendo viajado para a Argélia juntamente com quarenta outros presos, recentemente, citado no Inquérito Policial Militar como colaborador da equipe que realizou a operação plástica em Lamarca, cujo objetivo foi o de tornar-se irreconhecível, a fim de escapar à implacável caçada de que vem sendo alvo em todo o Território Nacional.

A revelação de que o médico Almir Dutton Ferreira estava envolvido neste caso, foi feita anteontem e contida no Inquérito Policial Militar distribuído à Segunda Auditoria da Aeronáutica, e na qual o promotor Gastão dos Santos Ribeiro solicitou a prisão preventiva para quinze pessoas, conforme a TRIBUNA de ontem.

O inquérito que está sendo feito no Departamento de Ordem Política e Social da Guanabara, já envolveu trinta e uma pessoas das mais variadas categorias profissionais e estão sendo acusadas de pertencerem à Vanguarda Popular Revolucionária e à Frente de Libertação Nacional.

Pasta: MR

Jornal: Tribuna da Imprensa

Data: 15/07/1970

Página:

Nº do Sys: 541362